

ATA Nº 05/2026 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO TIMBOPREV.

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, no auditório da Prefeitura de Timbó, reuniram-se os membros do Conselho de Administração: a Sra. Chantelli Thayna Ritter Izeppi, a Sra. Graciela Ines Uber Gomes, a Sra. Giani Zaira Seidel, o Sr. Alan Evaristo Mengarda, o Sr. Romero Espindola e Silva, a Diretora Presidente do TIMBÓPREV Sra. Carmelinde Brandt e a Diretora Executiva Sra. Tereza Beatriz Bertoldi Floriani. Pauta: 1) Demonstrativo Financeiro abril/2026; 2) Relatório de Investimentos abril/2026; 3) Certificação Profissional Conselheiros e membros de Comitê – Renovação; 4) Pró-Gestão (Resumo ações e contratação de consultoria); 5) Assuntos Gerais: a) Prorrogação de contratos; b) Criação de Site novo (contrato atual só hospedagem); c) Alteração plano de equacionamento – migração para aportes; d) Indicação membro Comitê de Investimentos – Gestão 2022/2026 - Memorando 2355/2026; e) Gestor de Recursos em substituição; f) Audiência pública 2026 – Prestação de contas 2025. O Sr. Romero deu abertura da reunião cumprimentando a todos, iniciando a pauta da reunião ordinária do mês de maio. **1) Demonstrativo Financeiro de Abril/2026:** O Sr. Romero apresentou o Demonstrativo do TIMBOPREV : **a) Receitas próprias:** Informou que as receitas próprias são compostas pelas contribuições de servidores ativos, inativos e pensionistas, pela contribuição patronal normal, as transferências de valores dos inativos e pensionistas antigos, valores da compensação previdenciária, outras restituições, totalizando o valor de R\$ 2.181.199,13 e o acumulado no ano de R\$ 8.457.242,09. **b) Despesas pagas:** As despesas compreendem a manutenção do Instituto, o pagamento de pensionistas e inativos, pagamento dos inativos e pensionistas antigos, o pagamento de PASEP e de compensação previdenciária, totalizando o valor de R\$ 2.663.962,16 e o acumulado no ano de R\$ 10.519.838,91. O resultado entre receitas próprias e despesas gerou um déficit financeiro em R\$ 482.763,03 e o acumulado de 2026 apontou déficit de R\$ 2.062.596,82. **c) Alíquota suplementar e Aporte Financeiro:** A arrecadação da alíquota suplementar de 31,84% foi de R\$ 673.790,45 no mês de abril, que corresponde a alguns cargos específicos da educação, e o acumulado foi de R\$ 2.424.908,12. O aporte financeiro foi de R\$ 763.003,63, e o acumulado foi de R\$ 3.052.014,52. O resultado final após a alíquota suplementar e aporte financeiro, resultou um superávit total de R\$ 954.031,05 no mês de abril, e acumulado no ano superávit no valor de R\$ 3.414.325,82. **d) Rendimentos das aplicações financeiras:** Entre rendimentos positivos e negativos de renda fixa e renda variável, tivemos um total positivo de R\$ 2.447.783,63 das aplicações financeiras e de R\$ 8.780.189,67 no acumulado de 2026. Considerando as receitas próprias, as despesas, a alíquota suplementar, aporte financeiro e a rentabilidade dos investimentos, o TIMBOPREV teve um superávit financeiro de R\$ 3.401.814,68 no mês de abril e no acumulado em 2026, superávit financeiro de R\$ 12.194.515,49, fechando o Patrimônio líquido em R\$ 211.428.863,59. **2) Carteira de Investimentos e Demonstrativos:** O Sr. Romero apresentou o relatório de gestão da carteira referente ao mês de abril, estando à carteira distribuída em 59,35% em Títulos Públicos, 33,65% em Fundos de Renda Fixa CDI, 4,17% em Letras Financeiras, 2,50% em Fundos de Renda Variável, e 0,33% em Fundos de Participações. O Sr. Romero também apresentou a análise da rentabilidade da carteira do Timbóprev em relação à meta atuarial. Informou que, no mês de abril ficou em 1,18% e a meta ficou em 1,12%; ficando com 105% da meta em abril, mas no acumulado a carteira ficou em 4,40%, e a meta ficou em 4,46%, sendo assim 99% da meta. Esclareceu que a meta considera o índice IPCA + 5,53%, falou que nem todos os investimentos estão atrelados ao IPCA, mas que devemos bater a meta esse ano. O Sr. Romero mostrou a tabela referente ao enquadramento e que a carteira está 100% enquadrada com base na resolução 5272/25. **3) Certificação Profissional Conselheiros e membros do Comitê:** O Sr. Romero passou a palavra para Sra. Carmelinde. A Sra. Carmelinde informou que a maioria das certificações dos membros dos conselhos do Timboprev, tem vencimento em janeiro, fevereiro e março de 2027 conforme planilha e demais informações enviadas no grupo; que cada um se programe para a renovação e que fiquem atentos ao vencimento de seus certificados; informou ainda que foi publicado o novo Manual e existem novas modalidades de renovação da certificação. Apresentou ainda um resumo dos requisitos mínimos que o TIMBOPREV, como instituto de médio porte, precisa para atender a legislação do Ministério da Previdência Social: dirigente geral deve ter a certificação nível intermediário e os demais nível básico; os membros do Conselho Fiscal e Administração deverão ter a certificação nível básico; no Comitê de Investimentos o gestor de recursos e um membro deverão ter a certificação nível intermediário, os demais nível básico. Todas essas certificações atendem os requisitos mínimos da legislação vigente do Timboprev, e também atendem o Pró-Gestão. Apresentou um resumo,

contendo todas as informações e modalidades de como obter a renovação das certificações. Em seguida falou que as renovações podem ser feitas através das entidades credenciadas no Ministério da Previdência e apresentou as modalidades de renovação disponíveis e que atendem as condições dos membros dos conselhos do TIMBOPREV: renovação através da aprovação em exame por provas; aprovação em exame por provas e títulos; programa de qualificação (esse os membros não vão conseguir atender, então fica descartado); a nova modalidade que é o Curso de Atualização Profissional que a renovação acontece no mesmo nível e deverá ser concluída dentro da validade do atual certificado, e no formato EaD com aproximadamente 35 horas e avaliações e demais atividades conforme regulamento; e a modalidade de Curso de Capacitação Profissional em que a renovação altera/sobe o nível (conselheiros nível intermediário, e membro do comitê e dirigente nível avançado, EaD com aproximadamente 60 horas para conselheiros). Apresentou as entidades credenciadas e que o curso de Atualização Profissional (permanece no mesmo nível, ainda não está disponível para iniciar. Solicitou que cada membro verifique o quanto antes em qual modalidade pretende realizar a renovação de sua certificação. Informou que a contratação da entidade certificadora será realizada pelo TIMBOPREV e que será feita pesquisa em qual modalidade cada membro pretende se certificar para realizar contratação de lote de inscrições. Falou ainda que o material e demais informações serão enviadas no grupo para que cada membro leia com atenção e também para dar ciência aos membros suplentes.

4) Pró-Gestão: A Sra. Carmelinde informou que a meta é buscar a certificação do Pro Gestão, talvez não concluindo nesse ano, mas no máximo ano que vem no primeiro semestre. De acordo com a Resolução 5272/25, o RPPS que não possui Pró-Gestão, tem limitações para os investimentos e que o objetivo, a princípio é a certificação no nível II, porque amplia o leque para a aplicação dos recursos. O Pró-Gestão tem por objetivo incentivar os RPPS a adotarem melhores práticas de gestão previdenciária que proporcionem maior controle dos seus ativos e passivos e mais transparência no relacionamento com os segurados e sociedade. A validade da certificação é de 3 anos, devendo ser renovada ao final desse período. É obrigatório também a realização de auditoria de supervisão nos 2 anos seguintes da certificação para verificar se continua atendendo os requisitos mínimos. O Pró-Gestão contempla 3 dimensões, que representam os pilares relacionados à: Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária. Na certificação Nível II, temos que atender no mínimo 20 ações, das quais 13 são estabelecidas como obrigatórias e devem ser cumpridas, e as demais 7 ações podem ser escolhidas pelo Instituto, totalizando 20 ações, ou seja, das ações que constam no manual, 13 são determinadas pelo manual como obrigatórias e as demais 7 ações podem ser escolhidas dentre as que constam no manual e explicou, como exemplo, que dentro da ação benefícios é obrigatório mapear e manualizar todos os tipos de aposentadorias e pensões. O pro-gestão também demanda o envolvimento do Ente, como o caso do Controle Interno, precisa do órgão controle interno do Ente e também capacitar dois servidores do instituto na área de controle interno; também precisa do setor de Tecnologia da Informação e do setor de Recursos Humanos, isso porque o Pro Gestão exige elaboração de relatórios desses setores e mesmo outros relatórios que devem ser elaborados pelo instituto, que talvez alguns são já feito, mas que talvez não atenda as formalidades ou conteúdo mínimo exigido e que deverão ser adequados para atender o pro-gestão. Outra situação que também vai demandar atualizações ou até mesmo elaboração são os regimentos internos do TIMBOPREV e dos conselhos; também verificar se a nossa legislação precisa de atualizações, incluindo a composição dos conselhos entre outras atividades, resumindo, vai ter muito trabalho pela frente e que sozinho o instituto não vai conseguir se organizar para concluir e conseguir se certificar. Ou até correr o risco, e as vezes por não conseguir atender uma ação e não conseguir se certificar, depois de todo o trabalho feito. Falou ainda que foi realizada reunião com duas empresas de consultoria para certificação do pro-gestão, a Águia, e Crédito & Mercado. De acordo com as reuniões, elas fornecem o sistema que auxilia na elaboração de relatórios, elaboração dos manuais, mapeamento, bem como o controle dos relatórios. Auxiliam em uma análise/auditoria previa para verificar se atendem o nível desejado do pro-gestão; que no dia da auditoria com a certificadora o acompanhamento pelos técnicos da consultoria é presencial. Os valores ficam de 30 a 40 mil por ano, nisso está incluído a implantação e a consultoria continuada. Informou que para o atual modelo de pro-gestão são feitas auditorias de verificação anualmente, para ver se continua atendendo os requisitos mínimos, e diante desse cenário é importante a consultoria continuada. Também comentou que a consultoria já está prevista no PPA e LDO, e solicitou ao Conselho se estão de acordo com a contratação da consultoria continuada para o pro-gestão para obtenção do certificado Nível II para o Timboprev. O Sr. Romero tomou

a palavra e comentou da importância do Pró-Gestão para o Timboprev, bem como também facilita ao Comitê de Investimentos na questão de alocação dos investimentos. Diante do exposto, todos os membros presentes concordaram com a contratação da consultoria e assessoria para o pro-gestão. **7) Assuntos Gerais:** **a) Prorrogação de contratos:** A Sra. Carmelinde informou que será prorrogado o contrato referente ao sistema de cálculo de benefícios (Infoprev), bem como com a Consultoria atuarial (Lúmens Atuarial); **b) Criação de Site:** A Sra. Carmelinde informou que atualmente o contrato contempla apenas a hospedagem; comentou que o site hoje está limitado e vulnerável, por questão de segurança estamos verificando a contratação de empresa para criação de um novo site que atenda as exigências do Pró-Gestão. Hoje o site é do Instituto, mas não temos pessoal para fazer a manutenção e assim vamos optar por meio de uma licença de uso, que dessa forma se torna mais acessível em questões de valores; que verificamos que alguns institutos utilizam nesse formato de licença de uso; que o domínio “timboprev.sc.gov.br” já está em nossa posse o que facilita a criação e finalização do site. **c) Alteração plano de equacionamento – migração para aportes:** Informou ao Conselho que recebeu e-mail do analista contábil Sr. Rodrigo Dall Onder Spaniol relacionado ao plano de equacionamento do déficit; que atualmente recebemos em forma de alíquota suplementar, o valor referente aos cargos de professor, educador infantil e auxiliar de recreação infantil; que solicitam estudo para verificar se existe a possibilidade de alteração do plano de custeio, propondo dois senários: 1 - Migração imediata dos três cargos para aportes periódicos; 2 - Migração para aportes dos cargos de Professor e Auxiliar de Recreação Infantil em 2027 e a migração do cargo de Educador Infantil em 2028. A Sra. Carmelinde comentou que os aportes deverão ficar aplicados durante cinco anos e não poderão ser utilizados para pagamento de benefícios e dessa forma será feito um estudo para verificar a liquidez dos investimentos. Diante dos fatos apresentados os membros presentes concordaram em fazer as simulações com o atuário e também o estudo da liquidez. **d) Indicação membro Comitê de Investimentos –Gestão 2022/2026 - Memorando 2355/2026:** A Sra. Carmelinde informou que em outubro próximo, termina a gestão do Comitê de Investimentos; que a lei estabelece que os membros que compõem o comitê são: o Diretor Presidente do Instituto, um membro efetivo do Timboprev, um membro indicado pelo Conselho de Administração, um membro indicado pelo Executivo; que já encaminhou memorando para o Executivo com antecedência para que, no caso de indicar um novo servidor, tenha tempo hábil para a certificação; que da mesma forma, tem o membro indicado pelo conselho, e por isso estou colocando essa situação para, caso queiram indicar um novo servidor, esse tenha tempo hábil de buscar a certificação; que atualmente o indicado pelo conselho é o Joel Ricardo Reiter; que está previsto na legislação, a possibilidade de recondução dos membros do Comitê. **e) Gestor de Recursos:** A Sra. Carmelinde, comunicou que o atual gestor de Recursos é o Joel Ricardo Reiter, em substituição da Greyce Nardelli Severino que está em licença maternidade. **f) Audiência Pública:** A Sra. Carmelinde comunicou que está verificando uma data para fazer a Audiência Pública, provavelmente será final de junho ou início de julho, e vai avisar assim que ficar definida a data. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual eu, Tereza Beatriz Bertoldi Floriani, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes. Timbó, 21 de maio de 2026.

Romero Espíndola e Silva
Presidente

Giani Zaira Seidel
Membro

Chantelli Thayna Ritter Izeppi
Membro

Graciela Ines Uber Gomes
Membro

Alan E. Mengarda
Vice-Presidente

Carmelinde Brandt
Diretora Presidente Timboprev

Tereza Beatriz Bertoldi Floriani
Diretora Executiva